

ACTIVIDADES SOCIO CULTURAIS/ENSINO ARTISTICO/
ENSINO SUPERIOR

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Maria Barroso presidiu

à sessão comemorativa

Conservatório Nacional celebra 150 anos

Maria Barroso presidiu ontem à sessão comemorativa dos 150 anos de existência do Conservatório Nacional, instituição da qual foi «distintíssima aluna», segundo afirmou um dos mais antigos professores da casa, Eurico Lisboa.

Maria Cavaco Silva, Madalena Perdigão, Amélia Rey Colaço e Hrus Abecassis são outros dos membros da Comissão de Honra das comemorações, iniciadas ontem de manhã com uma sessão solene em que Eurico Lisboa e Jorge Listopad evocaram a figura de Almeida Garrett, fundador do Conservatório Nacional.

As dificuldades que o conservatório atravessou desde a sua fundação em 1822, decorrentes sobretudo da falta de verbas, já que de início era frequentado por alunos de classes sociais muito pobres, uma vez que a profissão artística, na época, estava muito desacreditada, foram recordadas por Jorge Listopad, presidente da comissão coordenadora do conservatório.

Listopad congratulou-se pela «revitalização que a escola sofreu nos últimos três anos», desde que foi integrada de facto no Ensino Politécnico, integração só oficializada no presente ano lectivo.

Alguns bailados e numerosos corais executados por alunos da escola integraram-se no programa das comemorações, que vai prosseguir com sessões de trabalho sobre o conservatório e o seu ensino, um cortejo que percorrerá lugares significativos da vida artística lisboeta como o Bairro Alto, o Chiado, o Teatro Nacional de S. Carlos e de S. Luis, e a exibição de peças de Almeida Garrett.

O Conservatório Nacional foi fundado em 1822 como uma escola voltada sobretudo para a música. Em 1836, abriu para o teatro pela mão de Almeida Garrett, que pretendeu imprimir-lhe um carácter moderno, fazendo-o funcionar em articulação com o Teatro Nacional.

Desde 1837 que o Conservatório se encontra instalado no Palácio dos Caetanos, no Bairro Alto, depois de ter passado pela Boa Hora e pelo Convento do Carmo.

Almeida Garrett foi afastado da direcção do Conservatório «sofrando com isso um tremendo desgosto», disse Eurico Lisboa, professor de história do teatro e que, nestas comemorações, é homenageado pelos seus antigos alunos.

O afastamento de Almeida Garrett, segundo o professor, deveu-se «ao seu bom coração», já que distribua as verbas concedidas à escola sem o rigor que era exigido pelos governantes da época.

Actualmente, funcionam no âmbito do Conservatório quatro escolas superiores: de teatro e cinema e de música e dança.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Artístico
Conservatório
Comemorações

<input checked="" type="checkbox"/>	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-------------------------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

